

Encontro de Jovens Guarani

NRE Toledo

Postado em: 18/08/2021

Aconteceu no último fim de semana (14 e 15) o Encontro de Jovens Guarani. O evento aconteceu na Aldeia Itamarã e foi organizado pela Escola Estadual Indígena Araju Porã, Secretarias de Assistência Social, Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Associação de Pais, Mestres e Alunos - APMF, Serviço de Promoção aos Direitos Sociais e Cidadania - SEDISC, FUNAI, ITAIPU, UNILA, UNIOESTE e contou com a presença de representantes das comunidades Indígenas de Diamante D'Oeste, Santa Helena, Itaipulândia e São Miguel do Iguaçu.

A união dessas instituições cria uma rede de ajuda mútua que tem o objetivo de promover momentos de diálogo com os jovens dessas comunidades indígenas sobre diversos temas e aspectos da cultura indígena, bem como adotar medida de intervenção as problemáticas apresentadas nas Aldeias.

Esta é uma ação necessária, considerando a importância do diálogo, da escuta ativa, para entender e buscar alternativas para as situações apresentadas, considerando situações relacionadas a tentativas de suicídio envolvendo indígenas, que exigem a atenção e a atuação de todos os órgãos.

Aconteceu no último fim de semana (14 e 15) o Encontro de Jovens Guarani. O evento aconteceu na Aldeia Itamarã e foi organizado pela Escola Estadual Indígena Araju Porã, Secretarias de Assistência Social, Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Associação de Pais, Mestres e Alunos - APMF, Serviço de Promoção aos Direitos Sociais e Cidadania - SEDISC, FUNAI, ITAIPU, UNILA, UNIOESTE e contou com a presença de representantes das comunidades Indígenas de Diamante D'Oeste, Santa Helena, Itaipulândia e São Miguel do Iguaçu.

A união dessas instituições cria uma rede de ajuda mútua que tem o objetivo de promover momentos de diálogo com os jovens dessas comunidades indígenas sobre diversos temas e aspectos da cultura indígena, bem como adotar medida de intervenção as problemáticas apresentadas nas Aldeias.

Esta é uma ação necessária, considerando a importância do diálogo, da escuta ativa, para entender e buscar alternativas para as situações apresentadas, considerando situações relacionadas a tentativas de suicídio envolvendo indígenas, que exigem a atenção e a atuação de todos os órgãos.